



Tamanho da tela: 11 polegadas ou 13 polegadas | **Resolução de exibição:** 2420 x 1668 (11 polegadas), 2752 x 2064 (13 polegadas) | **Armazenar:** Até 2 TB | **BATER:** Até 16 GB | **Peso:** 0,98 libras (11 polegadas), 1,28 libras (13 polegadas) | **Vida útil da [bateria](#):** Até 10 horas | **Câmera frontal:** 12 MP | **Câmera traseira:** 12 MP

Leia nosso completo Análise do Apple iPad Pro (M4)

O iPad Pro mais recente é mais tablet do que a maioria das pessoas precisa, ponto final. Mas se você tem dinheiro para gastar, está determinado a usar um iPad como seu principal computador móvel ou apenas deseja o iPad mais tecnicamente impressionante possível, é isso.

Demos ao novo iPad Pro uma pontuação de 84 em nossa análise. Assim como o iPad Air, ele vem em modelos de 11 e 13 polegadas: o primeiro custa a partir de US\$ 999, enquanto o último custa a partir de US\$ 1.299. Isso é proibitivamente caro para a maioria das pessoas, mas pelo dinheiro você obtém uma série de atualizações premium, embora não essenciais, em relação aos outros tablets da Apple.

O mais significativo deles é o painel “tandem OLED” do Pro. Em comparação com a tela LCD do iPad Air, produz cores mais ricas e tons de preto mais profundos e uniformes. As páginas da web de jogos e rolagem parecem mais fluidas graças à sua taxa de atualização mais rápida de 120 Hz. Ele também pode ficar significativamente mais brilhante, atingindo até 1.000 nits em SDR e até 1.600 nits com destaques HDR.

É aqui que entra a parte “tandem”. Essencialmente, a Apple está empilhando dois painéis OLED um sobre o outro para melhorar o brilho máximo, o que muitas vezes é uma fraqueza (relativa) dos monitores OLED tradicionais. É uma inovação, mas tudo o que você realmente precisa saber é que esta tela é uma delícia absoluta - uma das melhores que já vimos em qualquer dispositivo de consumo, muito menos em um tablet. Para assistir filmes ou editar mídia, você realmente não pode fazer melhor. Essa mesma tecnologia de exibição é usada no iPad Pro de 11 e 13 polegadas, ao contrário dos modelos anteriores, então qual é o melhor depende apenas da preferência pessoal.

O design do Pro é bastante semelhante ao do iPad Air, mas um pouco mais fino e leve. A diferença não é grande no papel, mas as molduras mais estreitas do Pro tornam-nos um pouco mais fáceis de segurar. Isto é particularmente significativo com o modelo de 13 polegadas.

A outra atualização principal é o novo SoC M4 da Apple, que está disponível apenas com os novos Pros no momento. Se o M2 é um exagero para a grande maioria das tarefas casuais e de nível profissional do iPad, então o M4 é um mega-kill; ele mastigou facilmente praticamente qualquer coisa que jogamos nele. Mas deve ser ainda mais preparado para o futuro e pode economizar alguns segundos aqui e ali se o seu trabalho envolver edição de mídia em alta resolução, uso intenso de aprendizado de máquina e coisas do gênero.



Além disso, o iPad Pro básico tem 256 GB de armazenamento, o dobro do iPad Air. Ele também oferece suporte a recursos mais avançados, como ray tracing acelerado por hardware em sua GPU, que pode ajudar na iluminação em jogos futuros, e um mecanismo neural mais rápido, que deve ajudar com os recursos de [IA](#) que a Apple planejou para os próximos meses e anos.

Se você *realmente* Se quiser maximizar as coisas, observe que as configurações de 1 TB e 2 TB têm o dobro de RAM (16 GB) e usam uma versão tecnicamente mais poderosa do M4 com um núcleo de desempenho extra desbloqueado. Ir para um desses SKUs custa um *mínimo* de US \$ 1.599 - e isso antes de você adicionar qualquer acessório. Aqueles que desejam usar o iPad Pro como um dispositivo de consumo de mídia (muito caro) não precisam disso; se você trabalha com aplicativos que exigem muita memória ou precisa do melhor, observe que isso custará caro.

O iPad Pro é o único iPad com Face ID, o que continua sendo um pouco mais conveniente do que usar um leitor de impressão digital. É o único com porta Thunderbolt USB-C, que é tecnicamente mais rápido para transferência de arquivos grandes. Parece mais robusto que o Air, com quatro alto-falantes integrados em vez de dois. Seu sistema de câmera não é tão diferente, mas inclui flash para digitalizar documentos com mais facilidade e pode gravar vídeo no formato ProRes da Apple. Sua câmera frontal também está na borda longa. Quanto aos [acessórios](#), o Pro sozinho pode usar o mais recente Magic Keyboard da Apple, que é extremamente caro, mas tem um acabamento em alumínio mais premium, um trackpad mais espaçoso e uma fileira de teclas de função. Ele também suporta a caneta Pencil Pro (mas não o Pencil de segunda geração).

Se a maioria desses recursos parece um nicho para você, bem, sim, essa é a ideia. A menos que você esteja disposto a pagar por aquela incrível tela OLED, o iPad Air chega perto o suficiente por um preço muito mais palatável. E embora o iPad Pro seja um tablet líder de classe, ainda é um iPad. Certos profissionais criativos podem usá-lo perfeitamente como um substituto de laptop, mas para a maioria, o iPadOS ainda torna a multitarefa e outras tarefas do computador mais complicadas do que seriam em um MacBook. A julgar pelos recursos que a Apple adicionou ao iPadOS 18, isso não mudará tão cedo. (A adição mais badalada e sem IA que existe? Um novo aplicativo de calculadora.) Dito isso, o Pro é um iPad maravilhoso - rápido, fino e luxuoso. E caro.